

## UFT Notícias<sup>1</sup>

COELHO, Hanna Faria<sup>2</sup>  
MACEDO, Thaize Ferreira<sup>3</sup>  
SILVA, Melânia de Kássia<sup>4</sup>  
PAULA, Inaê Lara Ribeiro<sup>5</sup>  
OLIVEIRA, Lorrane Marques<sup>6</sup>  
CRUZ, Dayana Pugas<sup>7</sup>  
SOUSA, Ellem Cristina Vieira<sup>8</sup>  
SILVA, Edna de Mello<sup>9</sup>

Universidade Federal do Tocantins – Palmas- TO

### RESUMO

Este relatório busca detalhar as etapas e os resultados na elaboração do telejornal “UFT Notícias”. O produto teve por principais objetivos colocar em prática os conhecimentos adquiridos pelos alunos de comunicação social na área, preparando-os para o mercado de trabalho do jornalismo, e fazer um informativo sobre a Universidade Federal do Tocantins no formato. Serão descritas as etapas do trabalho, o cronograma de execução, a estrutura do produto, o público alvo e a linguagem utilizada.

**Palavras-chave:** Telejornal, Jornalismo, UFT.

### INTRODUÇÃO

O formato de transmissão de notícias através da televisão é produto de transformações nos meios de comunicação de massa, que vem desde o jornal impresso e passa pelo rádio. Como a história demonstrou, não há substituição de um meio por outro e mudanças abruptas quando se fala em jornalismo. Yorke (2006, p. 09) argumentou sobre o assunto dizendo:

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Telejornalismo (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [hanna-faria@hotmail.com](mailto:hanna-faria@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [thaizemacedo@hotmail.com](mailto:thaizemacedo@hotmail.com).

<sup>4</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [aissaklem@hotmail.com](mailto:aissaklem@hotmail.com).

<sup>5</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [inaeribeiro@hotmail.com](mailto:inaeribeiro@hotmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [lorrannemarques@hotmail.com](mailto:lorrannemarques@hotmail.com).

<sup>7</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [nana\\_uft@hotmail.com](mailto:nana_uft@hotmail.com).

<sup>8</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [ellemcristina@hotmail.com](mailto:ellemcristina@hotmail.com).

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: [edna.ms@uft.edu.br](mailto:edna.ms@uft.edu.br)

No começo do século XX, previu-se que primeiro o rádio, depois a televisão, tornariam os jornais obsoletos. Então, no final do século, supunha-se que a Internet colocaria *ambos* para fora do mercado; ao menos que o que se podia deduzir dos comentários das pessoas. O mais previsível é que a Internet provoque uma significativa mudança no telejornalismo durante a próxima década, mas é pouco provável que o conteúdo efetivo da programação – qualificado, avaliado e produzido por seres humanos – possa ser substituído.

Como podemos ver, apesar das evoluções tecnológicas que influenciam diretamente na informação, o telejornalismo, mantém um padrão de apresentação e transmissão de informações através de caráter jornalístico tendo como suporte a televisão. Assim, Bonner (2009) ao falar do modo que é feito o Jornal Nacional, com 40 anos e modelo do telejornalismo brasileiro, explica bem as características do formato.

Por ser jornalístico, apresenta temas comuns aos jornais impressos, aos programas de rádio, aos sites da internet voltados para notícias e, em parte, às revistas semanais de informação. Por ser um programa de televisão, procura apresentar esses temas com a linguagem apropriada ao veículo: com um texto claro, para ser compreendido ao ser ouvido uma única vez, ilustrado por imagens que despertam o interesse do público por eles – mesmo que não sejam temas de apelo popular imediato. (BONNER, 2009, p. 13)

Hoje, o telejornalismo é uma das várias áreas em que o profissional de jornalismo pode ser inserido e uma das mais desejadas entre os que estão se preparando para o exercício da profissão. Yorke (2006) afirmou a carreira no telejornalismo “é vista como uma atividade glamorosa, com a dupla perspectiva de fama e bons salários para um crescente grupo de jovens personalidades”.

Assim, como uma carreira desejada por muitos, os alunos que se preparam para o mercado de trabalho devem ter noção prática do telejornalismo. A elaboração de um telejornal avulso se põe então como uma oportunidade dos alunos de adquirir experiência na produção de um telejornal, passando pelo roteiro de reportagem, entrevistas, gravação de passagens e OFFs e edição, além da apresentação do telejornal.

Seguindo o modelo de telejornal nacionalmente consolidado, a produção do “UFT Notícias”, é baseado em reportagens, que tratam os assuntos com mais abrangência e de maneira mais completa possível da notícia. Os alunos fizeram, então, mais do que relatar notícias para TV e realizaram o que Santana (2011, p.75) chama de extensão da notícia.

## **OBJETIVO**

### **Objetivo Geral**

- Criar um telejornal avulso com notícias sobre a Universidade Federal do Tocantins de maneira a informar a comunidade acadêmica sobre eventuais acontecimentos e situações de relevância da instituição.

### **Objetivos específicos**

- Proporcionar aos alunos a prática do telejornalismo, passando pela elaboração de pauta e roteiro telejornalísticos, entrevistas, gravação de imagens e passagem, edição de matérias e apresentação de telejornal.
- Apresentar os problemas que a universidade enfrenta a fim informar e explicar os fatores que levaram as situações vividas.
- Mostrar oportunidades e trabalhos desenvolvidos na universidade.

## **JUSTIFICATIVA**

A produção de um telejornal é uma das etapas necessárias para a formação acadêmica dos alunos de jornalismo. Saber conduzir entrevistas, preparar pautas, produzir roteiros e acompanhar a edição de produções jornalísticas para televisão são habilidades que o jornalista deve desenvolver para estar capacitado não só para o exercício profissional, por meio do domínio das técnicas, mas também por motivar a interação com a realidade onde vive, permitindo o desenvolvimento do olhar crítico do aluno.

Ao organizarem a produção do telejornal, os alunos conquistam autonomia e responsabilidade sobre os conteúdos a serem veiculados, além de permitir uma ação social importante para a Universidade em que o Curso de Jornalismo está inserido, uma vez que oferece à sociedade um olhar diferenciado sobre as notícias que dificilmente chegariam ao público, pelos caminhos tradicionais da prática jornalística televisiva da região.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A primeira etapa do trabalho foi uma abordagem e pesquisa sobre a prática do telejornalismo, com orientação sobre as formas de produção de notícias e reportagens e comportamento do repórter

de televisão na elaboração de uma matéria. Foram feitos, então, exercícios de elaboração de pautas e gravação de notas. Após esta fase, foram realizadas reuniões de pauta para definição das matérias que seriam produzidas e dos repórteres que as assumiriam, de acordo com o perfil de cada um.

Assim, foram definidas as seguintes reportagens a serem feitas, com seus respectivos repórteres:

Lorraine Marques – A possibilidade de dengue no campus de Palmas da UFT

Dayana Lima – Problemas na recém-inaugurada biblioteca da UFT

Ellem Cristina – Nova espécie de rato encontrada no Tocantins em pesquisa da UFT

Melânia Kassia – Atribuições e projetos do DCE-UFT

Henrique Farenzena – Cantinas construídas há mais de ano não foram inauguradas

Hanna Faria Coelho – Greve dos servidores da UFT

A etapa seguinte foi gravação das imagens, entrevistas e passagens das reportagens, todas pautadas pelos próprios alunos, inclusive com sugestão de imagens para *inserts*, com orientação da professora Edna Mello e auxílio na produção feito pela aluna Thaize Ferreira Macêdo.

A parte técnica de gravação e edição foi feita por servidores da Fundação Universidade do Tocantins (Unitins), escolhida por acordo técnico entre as duas Universidades, em virtude do curso de Jornalismo não possuir instalações adequadas para o desenvolvimento de produtos jornalísticos em estúdio. O fornecimento das fitas para gravação ficou a cargo dos próprios alunos. Enquanto se fazia a edição das reportagens, foi gravada a apresentação (escalada e cabeças) do telejornal em estúdio da Unitins. Todo este serviço foi acompanhado e orientado pela equipe do “UFT Notícias”.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O produto é em formato de telejornal tradicional com duas âncoras (Hanna Coelho e Ellem Cristina). É feita uma escalada com as principais matérias do telejornal. Depois da vinheta, são faladas as cabeças e apresentação das reportagens. No final, as apresentadoras fazem uma saudação pedindo para que os telespectadores acessem essas e outras edições no *blog* de produção audiovisual do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins. O UFT Notícias foi trabalhado para ser veiculado pela internet, pela falta de um suporte televisivo para publicação do trabalho.

O modelo adotado tenta seguir um dos principais telejornais brasileiros, com 40 anos de exibição, o Jornal Nacional, da Rede Globo. Devido às limitações técnicas, a estrutura do telejornal não foi completa. A apresentação do UFT Notícias foi gravada apenas com uma câmera com

*teleprompt*, fazendo com que as cabeças das reportagens fossem sempre faladas em plano **fechado** no âncora e quase sem interação entre os apresentadores, como é característico quando existe uma dupla de jornalistas na bancada.

As reportagens, em sua maioria, seguiram o esquema: cabeça, *OFF*, sonora, passagem, sonora, *OFF*. Em nenhuma das reportagens foi usada nota-pé. De maneira, geral, o “UFT Notícias”, apresentou reportagens sobre os principais assuntos que influenciavam a vida acadêmica na Universidade Federal do Tocantins. Com destaque para a iminente greve de servidores e problemas em obras do Campus de Palmas.

O público-alvo do telejornal é a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Tocantins, com destaque para os alunos de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo que tem um interesse maior pela produção do curso. A linguagem utilizada é a tradicional do telejornalismo de TV aberta, em que se procura levar informações para um grande número de pessoas com diferentes interesses, apesar do público não ser tão generalista.

O uso de tal linguagem se fez como recurso para garantir a experiência do aluno com o telejornal tradicional. Assim, na apresentação das notícias e gravação das reportagens, busca-se a melhor dicção possível na fala, além do ritmo, clareza e dinamicidade.

## CONSIDERAÇÕES

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTANA, Adriana Maria Andrade. **Jornalismo Possível, ‘Cordialidade’ e Investigação: A Prática Jornalística no Contexto Contemporâneo.** Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/61694076/9/Reportagem-e-noticia-forma-e-funcao-da-investigacao>. Acesso em 03 de abril de 2011.

BONNER, William. **Jornal Nacional: Modo de Fazer.** 1. ed. São Paulo : Globo, 2009.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo.** 4. ed. original em inglês revisada por Ray Alexander ; [tradução Luiza Lusvarghi, colaboração da tradução Julia Aidar]. – São Paulo : Roca, 2006.